

| | |
|--|--|
| Fundo de Investimento Financeiro Santander FIF DI | |
| C.N.P.J. Nº 01.630.558/0001-13 Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72 Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP | |

| | | |
|---|--------------------|---------------------------------|
| RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR | | |
| Senhores Quotistas | | |
| Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 24 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 30 de junho de 1999. | | |
| Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o administrador do fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas. | | |
| São Paulo, 30 de julho de 1999. | | |
| DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 1999 | | |
| Em milhares de reais | | |
| Aplicações/especificação | Valor atual | Porcentagem s/aplicações |
| Disponibilidades | 1 | - |
| Banco Santander Brasil S.A. | 53.480 | 18,05 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 53.480 | 18,05 |
| Letras do Tesouro Nacional | 179.319 | 60,53 |
| Títulos Públicos | 87.356 | 29,49 |
| Notas do Tesouro Nacional | 64.584 | 21,80 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 27.379 | 9,24 |
| Notas do Banco Central | 57.821 | 19,52 |
| Títulos Privados | 1.931 | 0,65 |
| Certificado de Depósito Bancário | 1.931 | 0,65 |
| Banco Santander Brasil S.A. | 26.149 | 8,83 |
| Debêntures | 26.149 | 8,83 |
| Cia. Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP | 12.043 | 4,07 |
| Atl Algar S.A. | 14.106 | 4,76 |
| Commercial Papers | 29.741 | 10,04 |
| Cia. Petrolifera Marlin | 8.255 | 2,79 |
| Globo Comunicações e Participações S.A. | 4.826 | 1,63 |
| Ricell S.A. | 4.778 | 1,61 |
| TEJ Celular S.A. | 3.829 | 1,29 |
| UGB Participações S.A. | 3.795 | 1,28 |
| Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A. | 2.820 | 0,95 |
| Telebahia Celular S.A. | 1.438 | 0,49 |
| Outros Créditos | 5.626 | 1,90 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 5.626 | 1,90 |
| Total do Ativo | 296.247 | 100,00 |
| Outras Obrigações | 17 | - |
| Negociação e Intermediação de Valores | 14 | - |
| Diversas | 3 | - |
| Patrimônio Líquido | 296.230 | - |
| Total do Passivo | 296.247 | 100,00 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | | |
|--|--|----------------|
| DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Em milhares de reais | | |
| | Período de 24 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999 | |
| Patrimônio Líquido no Início do Período | | |
| Constituído em 24 de setembro de 1998 por 809.392.2190 quotas a R\$ 10,00 cada | | 8.094 |
| Quotas emitidas no período: 24.611.389,0270 | | 289.035 |
| Quotas Resgatadas no período: 1.680.427,4806 | | (29.093) |
| Varição no resgate de quotas | | (2.701) |
| Patrimônio Líquido antes do Resultado do Período | | 265.335 |
| Receitas | | 77.935 |
| Rendas de Títulos e Valores Mobiliários | | 71.904 |
| Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 6.031 |
| Despesas | | 47.400 |
| Resultado de Transações com Títulos e Valores Mobiliários | | 47.032 |
| Despesas Administrativas | | 8 |
| Resultado do Período Apropriado ao Patrimônio Líquido | | 30.895 |
| Patrimônio Líquido no Final do Período | | 296.230 |
| Em 30 de junho de 1999 - 23.740.353,7654 quotas a R\$ 12,48 cada | | 296.230 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo de Investimento Financeiro - Santander FIF DI, foi constituído por instrumento particular, através da transformação do FIF Santander Principal, cujas quotas foram resgatadas em 14 de abril de 1998, iniciando suas atividades em 24 de setembro de 1998 e tem por objetivo propiciar aos seus quotistas obtenção de rendimentos através da valorização de suas quotas, mediante aplicação de recursos em carteiras de ativos financeiros, substancialmente de renda fixa, inclusive instrumentos financeiros derivativos, de acordo com a legislação vigente. Conseqüentemente, as quotas do fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo

não contam com garantia de instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Os títulos de renda fixa são valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável. Os resultados das operações do "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
As quotas do Fundo tem seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo, será utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. Para resgate, as quotas do Fundo, terão seu valor atualizado a intervalos mínimos de 60 (sessenta) dias, contados da data da emissão respectiva.

4. TAXAS E ENCARGOS
No período de 24 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999, não houve cobrança de taxa de administração, e as despesas administrativas no montante de R\$ 8 representaram 0,003% do patrimônio líquido médio do período.

5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com o correspondente valorização das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA
Os títulos privados encontram-se custodiados junto à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP, os títulos públicos junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

7. RENTABILIDADE
A rentabilidade do Fundo no período de 24 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999 foi de 24,80 %.

8. TRIBUTAÇÃO
Rendimentos produzidos a partir de 1º de janeiro de 1998 são tributados à alíquota de 20%, de acordo com a regulamentação aplicável. Adicionalmente, sobre os resgates de cotas ocorridos fora dos prazos de carência, incidirá a alíquota de Imposto de Operações Financeiras - IOF, de 0,5% ao dia, sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento produzido.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias, no sentido de reduzir a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamentos de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Demonstramos a seguir o valor dos contratos em 30 de junho de 1999 desses instrumentos financeiros, que foram negociados em prazos inferiores a um ano:

| | |
|----------------------------|---------|
| Contratos de "Swap" | |
| Ativo | 211.685 |
| Passivo | 211.685 |

A DIRETORIA
Antonio Melchhades Baldissera - Contador - CRC 1SP124068/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

30 de julho de 1999
Ao Administrador e Quotistas
Fundo de Investimento Financeiro - Santander FIF DI
(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro - Santander FIF DI, em 30 de junho de 1999 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido, no período de 24 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro - Santander FIF DI, em 30 de junho de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido no período de 24 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

| | | |
|-------------------------------|--|----------------------------|
| PRICEWATERHOUSECOOPERS | | Edison Arisa Pereira |
| Auditores Independentes | | Sócio |
| CRC 2SP000160/O-5 | | Contador CRC 1SP127241/O-0 |

| | |
|--|--|
| Fundo de Investimento Financeiro Santander Master DI 60 | |
| C.N.P.J. Nº 02.736.454/0001-50 Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72 Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP | |

| | | |
|---|--------------------|---------------------------------|
| RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR | | |
| Senhores Quotistas | | |
| Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 29 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 30 de junho de 1999. | | |
| Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o administrador do fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas. | | |
| São Paulo, 30 de julho de 1999. | | |
| DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 1999 | | |
| Em milhares de reais | | |
| Aplicações/especificação | Valor atual | Porcentagem s/aplicações |
| Disponibilidades | 1 | - |
| Banco Santander Brasil S.A. | 456 | 1,03 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 456 | 1,03 |
| Letras do Tesouro Nacional | 32.507 | 73,58 |
| Títulos Públicos | 28.758 | 65,09 |
| Notas do Tesouro Nacional | 3.749 | 8,49 |
| Letras do Tesouro Nacional | 10.720 | 24,27 |
| Títulos Privados | 4.028 | 9,12 |
| Certificado de Depósito Bancário | 4.028 | 9,12 |
| Banco Santander Brasil S.A. | 6.692 | 15,15 |
| Commercial Papers | 6.692 | 15,15 |
| Globo Comunicações e Participações S.A. | 1.931 | 4,37 |
| Telerj Celular S.A. | 957 | 2,17 |
| Cia. Petrolifera Marlin | 1.834 | 4,15 |
| Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP | 1.970 | 4,46 |
| Outros Créditos | 494 | 1,12 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 494 | 1,12 |
| Total do Ativo | 44.178 | 100,00 |
| Outras Obrigações | 147 | - |
| Negociação e Intermediação de Valores | 129 | - |
| Diversas | 18 | - |
| Patrimônio Líquido | 44.031 | - |
| Total do Passivo | 44.178 | 100,00 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | | |
|--|--|---------------|
| DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Em milhares de reais | | |
| | Período de 29 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999 | |
| Patrimônio Líquido no Início do Período | | |
| Constituído em 29 de setembro de 1998 por 3.122.000 quotas de R\$ 10,00 cada | | 31.220 |
| Quotas emitidas no período: 720.513,5015 | | 34.719 |
| Quotas resgatadas no período: 288.677,8423 | | (29.497) |
| Variações no resgate de quotas | | (424) |
| Patrimônio líquido antes do Resultado do Período | | 36.018 |
| Receitas | | 10.703 |
| Rendas de Títulos e Valores Mobiliários | | 10.420 |
| Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 283 |
| Despesas | | 2.690 |
| Resultado de Transações com Títulos e Valores Mobiliários | | 2.560 |
| Despesas Administrativas | | 129 |
| Outras Despesas Operacionais | | 1 |
| Resultado do Período Apropriado ao Patrimônio Líquido | | 8.014 |
| Patrimônio Líquido no Final do Período | | 44.031 |
| Em 30 de junho de 1999 - 3.553.835,6592 quotas a R\$ 12,389 cada | | 44.031 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo de Aplicação Financeira Santander VIP IV, foi constituído por instrumento particular em 15 de abril de 1998, iniciando suas atividades em 29 de setembro de 1998 e tem por objetivo propiciar aos seus quotistas obtenção de rendimentos através da valorização de suas quotas, mediante aplicação de recursos em carteiras de ativos financeiros de acordo com a legislação vigente. Conseqüentemente, as quotas de fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia de instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Os títulos de renda fixa são valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de

mercado, quando aplicável. Os resultados das operações de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
As quotas do Fundo tem seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do Fundo, será utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. Para resgate, as quotas do Fundo, terão seu valor atualizado a intervalos mínimos de 60 (sessenta) dias, contados da data da emissão respectiva.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com o correspondente valorização das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA
Os títulos privados encontram-se custodiados junto à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP, os títulos públicos junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

6. TAXAS E ENCARGOS
O Fundo pagou ao Administrador, no período de 29 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999 o montante de R\$ 112 mil de despesas de administração, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, representando 0,25 % do patrimônio líquido médio do período. Demais despesas representaram aproximadamente 0,04 % do patrimônio líquido médio do período.

7. RENTABILIDADE
A rentabilidade do Fundo no período de 29 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999 foi de 23,89%.

8. TRIBUTAÇÃO
Rendimentos produzidos a partir de 1º de janeiro de 1998 são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Adicionalmente, sobre os resgates de quotas ocorridos fora dos prazos de carência, incidirá a alíquota de Imposto de Operações Financeiras - IOF, de 0,5% ao dia, sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento produzido.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias, no sentido de reduzir a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamentos de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Demonstramos a seguir o valor dos contratos em 30 de junho de 1999 desses instrumentos financeiros, que foram negociados em prazos inferiores a um ano:

| | |
|----------------------------|--------|
| Contratos de "Swap" | |
| Ativo | 53.091 |
| Passivo | 53.091 |

A DIRETORIA
Antonio Melchhades Baldissera - Contador - CRC 1SP124068/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

30 de julho de 1999
Ao Administrador e Quotistas
Fundo de Investimento Financeiro - Santander VIP IV
(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro - Santander VIP IV, em 30 de junho de 1999 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido no período de 29 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander VIP IV em 30 de junho de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido no período de 29 de setembro de 1998 a 30 de junho de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

| | | |
|-------------------------------|--|----------------------------|
| PRICEWATERHOUSECOOPERS | | Edison Arisa Pereira |
| Auditores Independentes | | Sócio |
| CRC 2SP000160/O-5 | | Contador CRC 1SP127241/O-0 |

| | |
|--|--|
| Fundo de Investimento Financeiro Santander VIP II | |
| C.N.P.J. Nº 02.472.776/0001-30 Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 02.472.776/0001-30 Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP | |

| | | |
|---|--------------------|-------------------------------------|
| RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR | | |
| Senhores Quotistas | | |
| Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 24 de agosto de 1998 a 30 de junho de 1999, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 30 de junho de 1999. | | |
| Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o administrador do fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas. | | |
| São Paulo, 30 de julho de 1999. | | |
| DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 1999 | | |
| Em milhares de reais | | |
| Aplicações/especificação | Valor atual | Porcentagem sobre aplicações |
| Disponibilidades | 1 | 0,01 |
| Banco Santander Brasil S.A. | 296 | 0,01 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 296 | 2,22 |
| Letras do Tesouro Nacional | 11.335 | 84,95 |
| Títulos Públicos | 6.879 | 50,06 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 4.656 | 34,89 |
| Notas do Banco Central | 1.018 | 7,63 |
| Títulos Privados | 1.018 | 7,63 |
| Debêntures | 1.018 | 7,63 |
| Petroflex Indústria e Comércio S.A. | 693 | 5,19 |
| Outros Créditos | 693 | 5,19 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 13.343 | 100,00 |
| Total do Ativo | 13.343 | 100,00 |
| Outras Obrigações | 28 | - |
| Negociação e Intermediação de Valores | 8 | - |
| Diversas | 20 | - |
| Patrimônio Líquido | 13.315 | - |
| Total do Passivo | 13.343 | 100,00 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | | |
|---|--|---------------|
| DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Em milhares de reais | | |
| | Período de 24 de agosto de 1998 a 30 de junho de 1999 | |
| Patrimônio Líquido no Início do Período | | |
| Constituído em 24 de agosto de 1998 por 416.000 quotas a R\$ 10,00 cada | | 4.160 |
| Quotas emitidas no período: 757.818,9661 | | 7.726 |
| Quotas resgatadas no período: 96.884,1224 | | (977) |
| Varição no resgate de quotas | | (182) |
| Patrimônio Líquido Antes do Resultado do Período | | 10.727 |
| Receitas | | 8.330 |
| Rendas de Títulos e Valores Mobiliários | | 6.568 |
| Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 1.754 |
| Outras Receitas Operacionais | | 8 |
| Despesas | | 5.742 |
| Resultado de Transações com Títulos e Valores Mobiliários | | 5.504 |
| Despesas Administrativas | | 235 |
| Outras Des | | |